



1 de Junho de 2021

FRENTE SINDICAL ENTREGA PROPOSTA PARA O PROCESSO NEGOCIAL DO ACT ALTICE PORTUGAL 2021

Os Sindicatos que compõem a Frente Sindical entregaram ao CEO da Altice Portugal, no passado dia 27 de Maio, uma proposta de revisão do Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) para 2021.

AS PRINCIPAIS LINHAS REIVINDICATIVAS SÃO:

- O alargamento do âmbito a todas as empresas da Altice Portugal, nomeadamente à **INTELICIA**, à **MCALL**, à **PT Sales**, à **SUDTEL**, à **TNORD** e à **MEO Blueticket**;
- **Aumentos salariais com efeitos a 1 de Janeiro de 2021:**
 - 60 euros de aumentos no salário base até 1000 euros;
 - 55 euros de aumentos nos salários acima de 1000 euros até 1500 euros;
 - 50 euros de aumento nos salários acima dos 1500 euros até 2000 euros;
 - 40 euros para salários acima dos 2000 euros;

GARANTINDO O SALÁRIO MÍNIMO NO ACT DE 850 EUROS;

- Atualização de todas as cláusulas de expressão pecuniária, incluindo o prémio de reforma/aposentação;
- A valorização das carreiras/categorias com a criação do 6 nível de proficiência e um aumento significativo na tabela salarial a implementar faseadamente entre 2022 e 2025 **(passado os valores de referência da tabela salarial do ACT de 2018 para valores mínimos)**;
- A garantia de progressão para o nível seguintes aos trabalhadores que tenham 5 avaliações positivas. No caso de o trabalhador ter atingido o último nível de desenvolvimento da sua categoria profissional e no período de 5 anos não seja promovido, **terá direito a uma diuturnidade de função com o acréscimo de 7% no salário base, após 5 avaliações positivas**. Podendo ter no máximo 3 diuturnidades de função;
- Trabalho nocturno **entre as 21 horas e as 7 horas** do dia seguinte.

A Frente Sindical espera que a COMEX da Altice Portugal perceba a necessidade da implementação de medidas justas nas empresas do Grupo que motivem os trabalhadores e valorizem os seus salários e garantam a evolução profissional.

Mesmo em condições adversas por via da Pandemia da Covid-19, os trabalhadores têm que estar preparados para **LUTAR POR AUMENTOS SALARIAIS E PELA VALORIZAÇÃO DAS CARREIRAS** em 2021 melhorando a sua abrangência e simplificando os métodos de evolução permitindo que um maior número de trabalhadores progrida anualmente.

FRENTE SINDICAL SOLICITOU, NO DIA 28 DE MAIO, UMA REUNIÃO URGENTE AO CEO DA ALTICE PORTUGAL

A mensagem enviada pelo Eng.º Alexandre Fonseca aos trabalhadores da empresa, no final da tarde do dia 27 de Maio, onde assume que estão focados no Plano Integrado de Reorganização 2021, e em caso de necessidade, para atingir os objectivos traçados pela

Comex (com o beneplácito dos Donos), não hesita, a nível dos Recursos Humanos em avaliar todos os cenários possíveis, que podem passar por medidas de carácter unilateral (???)

Quanto às notícias que circulam na Comunicação Social, desde 28 de Maio, relacionadas com a possibilidade da Altice estar a preparar a venda da PT Portugal, tendo alegadamente contratado de forma sigilosa o Banco Lazard para o assessorar (parece que houve uma fuga de informação).

Todas estas informações têm causado uma grande preocupação nos trabalhadores e naturalmente nos seus legítimos representantes.

Perante este cenário os Sindicatos da Frente Sindical solicitaram ao CEO da Altice Portugal, Eng.º Alexandre Fonseca, logo nesse dia, 28 de Maio, uma reunião com carácter de urgência, na qual pretendem que sejam transmitidas informações claras e precisas quanto ao futuro da empresa e dos seus postos de trabalho. bem como o cabal esclarecimento sobre o “*Plano Organizacional Integrado*” e as suas consequências.

A Frente Sindical sem alimentar especulações aguarda a marcação da reunião solicitada com a máxima brevidade.

A Frente Sindical assume publicamente que não hesitará em mobilizar os trabalhadores na defesa da Empresa e dos postos de trabalho como fez em 2017 contra as malfadadas Transmissões de Estabelecimento.

ÚLTIMA HORA:

É ESTE O CONCEITO DE DIÁLOGO DO CEO DA ALTICE PORTUGAL!

Como resposta à solicitação da reunião ao CEO da Altice Portugal (acima referida), para que este nos transmitisse as informações claras quanto ao futuro da Empresa, nomeadamente:

- A hipótese de venda.
- O que se entende por medidas adicionais de reorganização.

Recebemos no dia 31 de Maio via email uma resposta da DRH, que se transcreve:

“Caros Senhores,
Na sequência da vossa carta, partilhamos convosco a Nota de Imprensa que tivemos oportunidade de difundir sobre as notícias recentes associadas à Altice.
Consideramos que o documento é suficientemente esclarecedor, pelo que não se justifica a realização da reunião solicitada.
Com os melhores cumprimentos”

A Frente Sindical considera que a resposta recebida através da Directora de Recursos Humanos não satisfaz a solicitação de reunião ao CEO, e lembra que os Sindicatos não são Órgãos de Comunicação Social, são os legítimos representantes dos direitos, deveres e garantias dos Trabalhadores da Empresa.

É inacreditável que o CEO da Altice Portugal tenha este conceito de diálogo, pois se os Sindicatos da Frente Sindical considerassem que as dúvidas sobre estes importantes temas, ficavam esclarecidos com uma Nota de Imprensa não solicitavam a reunião ao CEO.

A Frente Sindical não mendiga Diálogo Social, cada um dos Parceiros Sociais assume a responsabilidade dos seus actos.

A Frente Sindical assume de forma firme que caso a COMEX continue a entender “**que não se justifica a realização da reunião solicitada**” agirá de forma adequada à situação, para vir a ser recebida pelo CEO em tempo útil.

Os Sindicatos Subscritores